

PROCESSO DE TEORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM A PARTIR DE ATIVIDADES INVESTIGATIVAS: RESULTADOS EMPÍRICOS E REFLEXÕES EPISTEMOLÓGICAS

1.200 palavras

Isaura Setenta Porto¹

Maria Corina Amaral Viana²

Suely Lopes de Azevedo³

Iuri Bastos Pereira⁴

Nébia Maria Almeida de Figueiredo⁵

Introdução: Trata do Programa de Pesquisa “Enfermagem Hospitalar: uma área de atuação a investigar para a construção de uma síntese do conhecimento” e de seus resultados, avanços e perspectivas. Em treze anos, este Programa desenvolveu cinco Projetos Integrados de Pesquisa, com a participação de 44 estudantes de graduação, 10 estudantes de mestrado e 6 estudantes de doutorado. Desde a elaboração de concepções de cuidado de enfermagem hospitalar, a partir dos resultados de 104 dissertações de mestrado e teses de doutorado, e a transformação de linguagem empírica em linguagem mais conceitual destas concepções, consideradas a partir de então como pressupostos teóricos, nos dois primeiros projetos integrados, o Programa de Pesquisa investiu na transformação destes pressupostos em conceitos dos elementos do cuidado de enfermagem hospitalar, nos três outros projetos integrados. Estes elementos foram organizados em quatro tipos, a saber: (1) elementos dos participantes do cuidado entendidos como integrantes da equipe de enfermagem (processo e condições de trabalho, satisfação no trabalho, conhecimento teórico-prático e formação, gerência do cuidado de enfermagem em cenários hospitalares, relação entre integrantes da equipe de enfermagem e cuidado); (2) elementos dos participantes do cuidado entendidos como clientes / pacientes e seus familiares (processo saúde-doença, hospitalização, condições/ qualidade de vida (trabalho, moradia, lazer), relação entre cliente - família e cuidado, resultados do cuidar e do cuidado); (3) elementos essenciais do cuidado, sem os quais o cuidado não acontece (técnica de enfermagem, Instrumentos básicos para cuidar: observação, método científico, criatividade, comunicação, trabalho em equipe, planejamento, princípios científicos, avaliação, destreza manual; terapias e terapêutica de enfermagem, tecnologia de saúde e enfermagem, educação em saúde, processo de enfermagem, relação enfermeira - cliente e família, comunicação da enfermagem); e, (4) elemento do entorno do cuidado, o ambiente de cenários hospitalares. Assim, os **Objetivos** deste trabalho são: (a) Apresentar trajetória de Programa de Pesquisa em busca de teorização para o cuidado de enfermagem hospitalar. (b) Disponibilizar os resultados, avanços e perspectivas deste Programa.

Descrição metodológica: No âmbito dos cinco projetos integrados de pesquisa foram adotados diversos métodos e técnicas de pesquisa, que podem ser classificados como primários e secundários. Os métodos e técnicas primários foram os habituais empregados na pesquisa empírica, a saber: observação sistemática e assistemática (participante), entrevistas semi-estruturadas e livres (denominadas situacionais por serem vinculadas às situações observadas). O tratamento de dados destas pesquisas ocorreu através do emprego de

¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta, Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). isaura70porto@gmail.com.

² Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Professora Assistente, Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Cariri.

³ Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Professora Assistente, Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

⁴ Enfermeiro. Doutor em Química Biológica / Bioquímica, Pós-Doutorando em Enfermagem, EEAN da UFRJ.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

estatística paramétrica, com medidas de tendência central (dados quantitativos) e análise de conteúdo categorial (dados qualitativos). Os métodos e técnicas secundários coletaram dados oriundos de base textual e foram tratados com análise de conteúdo categorial e de co-ocorrências (análise lexical de textos através das formas reduzidas de palavras plenas - software Alceste), esta última associada a tratamento estatístico não paramétrico, com o teste de qui - quadrado. **Resultados:** O Programa já produziu seis conceitos preliminares relativos a estes elementos do cuidado, pois ainda carecem de capacidade de generalização. São eles: técnica de enfermagem, relação entre paciente, familiar acompanhante e cuidado, relação entre ambiente - cliente e família - integrantes da equipe de enfermagem, gerência do cuidado de enfermagem, satisfação no trabalho, comunicação da enfermagem. E, a elaboração de três outros conceitos está em andamento: tecnologia de saúde e enfermagem, processo de enfermagem e terapias e terapêutica de enfermagem. Paralelamente ao andamento das pesquisas com foco na elaboração de conceitos, a reflexão mais geral sobre os resultados obtidos mostrou alguns ganhos. Os resultados das pesquisas realizadas remeteram a um delineamento epistemológico emergente do Programa de Pesquisa. Assim, surgiram a categoria epistemológica central da Enfermagem, o “Cuidado de Enfermagem” e duas categorias epistemológicas complementares: “Corpos Mediadores do Cuidado de Enfermagem” e “Ambiente como Entorno do Cuidado de Enfermagem”. A lógica envolvida mostra que o cuidado necessita de base concreta, ou seja, quem oferta e quem recebe o cuidado (corpos) e um cenário onde ele ocorre (ambiente). Mas também aponta para a essencialidade do cuidado envolvida em seus elementos que delimitam uma especificidade e uma transversalidade que proporcionam unicidade à profissão. Outro resultado deste processo de reflexão que indica a centralidade da categoria epistemológica “Cuidado de Enfermagem” é que a assistência (atos e ações de cuidado direto ou indireto), o ensino (atividades educativas voltadas à formação de quem cuidará da clientela da Enfermagem) e a pesquisa que pode considerar o cuidado de maneira mais ou menos evidente (abordagens sobre SUS e políticas de saúde, assistência, ensino e a própria pesquisa) apontam para o cuidado direta ou indiretamente. **Conclusão:** O Programa de Pesquisa está em atividade e uma de suas metas é ampliar a capacidade de generalização dos conceitos já elaborados e dos que ainda virão a ser elaborados. Neste sentido, a organização de suas atividades futuras deverá obrigatoriamente estabelecer um programa de validação dos conceitos até aqui elaborados, através do emprego do método dephí operacionalizado com painel de especialistas e de pesquisas empíricas que possam estabelecer os laços destes conceitos com as práticas profissionais no âmbito da assistência, do ensino e da pesquisa. Depois se pretende o desenvolvimento de pesquisas multicêntricas nacionais e até internacionais **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** A trajetória deste Programa de Pesquisa mostra que é possível desenvolver atividades de pesquisa que redundem em produtos teóricos tão necessários ao reconhecimento da Enfermagem como ciência *stricto sensu*. Para tanto, é necessário o reconhecimento de que a profissão precisa avançar para além de um estatus de ciência em construção ou em vias - de - se - fazer. Outra implicação refere-se ao horizonte teórico da Enfermagem no que tange à configuração de uma teoria que almeje abarcar as explicações e compreensão da profissão, como um todo, com uma teorização num nível de abstração mais alto. A última implicação é a de que se torna fundamental pensar o movimento teórico da Enfermagem como uma arena de debates movimentada pela máxima de que o conhecimento é sempre provisório, sobrevivendo

¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta, Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). isaura70porto@gmail.com.

² Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Professora Assistente, Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Cariri.

³ Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Professora Assistente, Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

⁴ Enfermeiro. Doutor em Química Biológica / Bioquímica, Pós-Doutorando em Enfermagem, EEAN da UFRJ.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

aquele que possa trazer uma visão a partir das explicações e da compreensão mais simples da profissão. **Referências:** Bardin L. Análise de conteúdo. Edição revisada e atualizada. Lisboa - Portugal: Edições 70, 2010. Collière MF. Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa - Portugal: Lidel, 1999. Meleis AI. Theoretical Nursing: development & progress. 4.^a ed. Philadelphia - USA, Lippincott Williams & Wilkins, 2007. Porto IS. Cuidados de enfermagem e sua transversalidade: pacientes complexos e tecnologias no ambiente hospitalar. Esc Anna Nery. 2012 out - dez; 16(4):645-7. Walker LO, Avant KC. Strategies for theory construction in nursing. 4.^a ed. New Jersey - USA: Pearson Prentice Hall, 2005. **Descritores:** Pesquisa em Enfermagem. Cuidado de Enfermagem. Epistemologia.

Eixo temático: “O que e para que pesquisar: limites e possibilidade das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem”.

Área Temática: “Fundamentos Teórico - Filosóficos do cuidar em Saúde e Enfermagem”.

¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta, Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). isaura70porto@gmail.com.

² Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Professora Assistente, Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Cariri.

³ Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Professora Assistente, Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

⁴ Enfermeiro. Doutor em Química Biológica / Bioquímica, Pós-Doutorando em Enfermagem, EEAN da UFRJ.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.